



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0670

A SEGREGAÇÃO DOS GRÃOS GENETICAMENTE MODIFICADOS: DESAFIOS DA LOGÍSTICA PARA A MOVIMENTAÇÃO DA SOJA BRASILEIRA

Felippe Pereira Barone (Bolsista PIBIC/CNPq), Andréa Leda R. de O. Ojima e Prof. Dr. José Maria Ferreira Jardim da Silveira (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A expansão da área plantada com grãos geneticamente modificados pode desempenhar forte pressão no sistema de movimentação de grãos. Com um mercado consumidor mais exigente quanto à preservação da identidade de uma categoria de grãos, os desafios à logística de transporte e armazenagem tornam-se mais relevantes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar o efeito da segregação dos grãos diferenciados na logística de transporte do país. Um modelo de equilíbrio espacial foi desenvolvido para otimização da movimentação da soja, utilizando dados de produção, capacidade de processamento, preço nas diferentes regiões e elasticidade-preço de oferta e demanda. A solução sugerida pelo modelo indicou as principais rotas para o escoamento da safra, detalhando inclusive sobre o impacto da segregação no que tange os testes para identificação de grãos geneticamente modificados. O volume total comercializado no cenário em que houve incidência de testes sofreu uma redução de 6,36%. À medida que aumenta o número de testes ao longo do trajeto, maior é o acréscimo no custo do transporte. Isso leva a uma redução da produção em virtude do aumento dos custos, implicando também na diminuição da comercialização, especialmente com o mercado externo, refletindo na perda de competitividade da soja brasileira.

Transgênicos - Logística - Soja